

A close-up photograph of a hand held under a showerhead, with water spraying over it. The background is a blurred green wall. A white speech bubble with a black outline is positioned in the upper right quadrant, containing the title and subtitle. In the bottom left corner, there is a circular logo for the Associação de Arteterapia do Rio de Janeiro.

CIRCULO DE ACOLHIMENTO PETRÓPOLIS 2022- AARJ

Relatório Final

APRESENTAÇÃO

O Círculo de Acolhimento Arteterapêutico a Petrópolis nasceu com o propósito de oferecer suporte Arteterapêutico-online a moradores daquela cidade, atingida no dia 15 de fevereiro de 2022 pela maior tragédia climática ocorrida na região, que resultou em 235 óbitos confirmados, 4 mil pessoas desabrigadas ou desalojadas, extensas áreas destruídas, vulnerabilidade socioeconômica e, em especial, luto e profundo estresse coletivo.



O PROJETO

Recrutamento de arteterapeutas :

- a) compromisso de atuação pelo período de, 6 meses (24 encontros);
- b) definição de carga horária semanal, compreendendo de um a três atendimentos;
- c) possibilidade de participar de treinamento e supervisão.

PARCERIA INSTITUCIONAL



Visando apoio e suporte local a AARJ formalizou parceria institucional com o CRAS de Petrópolis. O cadastramento do público participante dos atendimentos arteterapêuticos foi efetuado dentro dessa parceria.

OS KITS ARTETERAPÊUTICOS

Para fazer chegar as materialidades plásticas, preparamos e enviamos kits arteterapêuticos, disponibilizados nos pontos de apoio, na cidade de Petrópolis.

A preparação dos kits se deu com trabalho voluntário, campanha para arrecadar materiais e subsídio da AARJ para efetivar compra de material.

A seleção de gravura, foi um ponto importante para que se evita-se imagens que produzissem alguma sobrecarga no processo traumático.



A capacitação dos arteterapeutas, contou com a participação de Denise Garófalo Fonseca com o mini curso "Orientações gerais para a assistência artística humanitária". E Annie Rottenstein, arteterapeuta e tanatóloga que apresentou uma palestra: "Reconstruindo a vida pela Arteterapia" que visava preparar os arteterapeutas para o encerramento dos processos de atendimento e lidar com as experiências de luto e de perdas.

A supervisão dos casos junto aos arteterapeutas foi realizada pela Coordenadora Adjunta Acadêmica AARJ Cristiane Gerolis

CAPACITAÇÃO E SUPERVISÃO

ATENDIMENTO REMOTO

Cabe uma observação muito especial no processo, que foi a importância do atendimento online. Com a pandemia e o isolamento social, os atendimentos remotos ganharam força e se consolidaram como uma nova prática arteterapêutica, eficiente, necessária e indispensável nos tempos atuais. Foi com essa ferramenta que a Associação e seus voluntários se dispuseram no território atingido pela catástrofe, atendendo ciclos etários diversos: adultos, adolescentes, crianças e idosos.





Resultados

28 arteterapeutas envolvidos

Mais de 150 sessões de arteterapia realizadas

Consolidação das práticas de atendimento Arteterapêutico online

Parceria Institucional e mobilização dos associados

O processo de acolhimento a uma emergência humanitária, foi um projeto desafiador, até então inédito no campo de atuação da AARJ, com grande exigência de organização institucional, desenvolvimento técnico-conceitual para realização desse trabalho integrado, cooperativo e comunitário.



AGRADECIMENTO

A Diretoria da AARJ através de sua presidência, coordenação de eventos e diretoria administrativa vem agradecer aos associados que se voluntariaram de forma solidária e generosa, para oferecer atendimentos arteterapêuticos à situação de emergência humanitária das vítimas dos desabamentos em Petrópolis. Sabemos que foi um trabalho complexo e desafiador, porém foram alcançados resultados produtivos, proporcionando benefícios terapêuticos ao público atendido e novos aprendizados aos profissionais que integraram este círculo. Através de uma rede que articulou estratégias criativas, foi possível reunir profissionais experientes em emergências humanitárias e disponíveis a compartilhar saberes, providenciar supervisão para os atendimentos, receber suporte de uma equipe local para fazer a mediação e os encaminhamentos necessários, incluindo a distribuição de kits de materiais para viabilizar o trabalho, e reunir arteterapeutas associados disponíveis a prestar sua colaboração no contexto profissional e do exercício da cidadania. Através da construção coletiva desse ciclo que agora termina, renovamos as palavras de Paulo Freire: "*É preciso esperar, criando o tempo não de esperar, mas de levar adiante, de juntar com os outros para fazer de outro modo...*"

Angela Philippini - Presidente da AARJ